



Unidade pastoral

N.º 86 - I Série - Domingo XXVII do Tempo Comum - Ano B - Semana III - 7 de Outubro de 2012



Osso dos Meus Ossos!

Pelos catorze anos achava absurdo que, no relato da criação da mulher, o escritor sagrado chegasse a esta conclusão: “Chamar-se-á mulher, visto ter sido tirada do homem!” ...a falta de lógica quase que faz lembrar as piadas actuais do Bruno Nogueira. Tive que esperar mais sete anos até perceber o que se dizia pois as línguas guardam sempre pequenas armadilhas. Em hebraico, uma das línguas em que a “nossa” Sagrada Escritura foi grafitada, homem diz-se ich e mulher... ichah. Assim já faz mais algum sentido: Chama-se mulher porque esta palavra vem da palavra homem. Assim a Palavra de Deus faz sentido e não se acredita apenas porque é obrigatório e “prontos”! Infelizmente a nossa língua, ao contrário do hebreu, distanciou muito o homem da mulher...mas a cultura vigente ainda mais, na sua reactividade à estrutura patriarcal que por múltiplas razões foi lugar constitutivo durante milénios. No esforço tremendo de garantir à mulher uma “igualdade” teórica e ideológica transmitiu o que de pior tinha a cultura patriarcal: o conflito e a submissão. Mulher e homem disputam-se e submetem, usando uma ideologia de igualdade que apenas consegue garantir o direito à submissão do outro, promovendo instrumentos de dominação onde a erotização agressiva desempenha um papel primordial: Ninguém é de ninguém mas “comem-se” uns aos outros. Voltemos à palavra deste domingo: Ao contrário do que está pintado no tecto da nossa igreja de Linda a Velha, Deus retirou uma costela do homem, não uma mulher – homem e mulher sairão sim mas da mulher. Dessa costela fará a mulher. Não posso deixar de puxar a cueza da imagem para a minha imaginação: um pedaço grande de carne e osso palpantes de vida do homem constitui a mulher. Teremos imagem mais real e mais brutal deste mistério? Como se pode exprimir este profundo desejo de unidade que habita no coração do homem e da mulher, muito para além do razoável ou do utilitário? Por isso se deixa pai e mãe! Por isso se sai da segurança e conforto e se arrisca no inseguro e no que ainda não está feito! Por isso esta linguagem não é de dominação mas de entrega total e sem limites! Por isso se afundam tantos casamentos onde esta linguagem espiritual não consegue entrar: Ele(a) é osso dos meus ossos e carne da minha carne.

Pe. José Luis Costa

Liturgia – Espaço do Encontro Com o Pai

Um âmbito privilegiado, onde Deus fala a cada um de nós e espera a nossa resposta é a liturgia. Nesta, o povo fiel toma parte na obra de Deus, isto é nas acções por Ele realizadas na história humana que nos trazem a salvação e que culminam na Morte e Ressurreição de Jesus. A liturgia é o «espaço» onde o Mistério da Morte e Ressurreição se torna actual, se faz presente no meu hoje, através da acção de Cristo na Igreja. Por isso, cada celebração litúrgica, especialmente a Eucaristia, é um encontro dos filhos de Deus com o seu Pai, por Cristo e no Espírito Santo. Tende por centro da vossa vida de oração a liturgia, que vos une ao Mistério de Cristo e ao Seu diálogo com o Pai, procurando que concordem as palavras de vossos lábios com os sentimentos do coração. E que desça sobre vós as bênçãos de Deus. Audiência, 26.09.2012



Sínodo dos Bispos - 7 a 28 de Outubro

Tem início, hoje, 7 de Outubro, no Vaticano, a XIII Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que discutirá o tema «A nova Evangelização para transmissão da fé cristã»

A Assembleia sinodal acontece num momento particularmente significativo para a Igreja católica. Durante o seu decorrer, realiza-se o quinquagésimo aniversário da abertura do Concílio Ecuménico Vaticano II, o vigésimo aniversário da publicação do Catecismo da Igreja Católica, e abre-se o Ano da Fé, proclamado pelo Papa Bento XVI. “Transmitir a fé significa criar em cada lugar e em cada tempo as condições para que o encontro entre os homens e Jesus aconteça. O objectivo de toda a evangelização é a realização deste encontro, que é ao mesmo tempo íntimo e pessoal, público e comunitário”.



8, segunda-feira

Gal 1, 6-12 | Sal 110 | Lc 10, 25-37

9, terça-feira

Gal 1, 13-24 | Sal 138 | Lc 10, 38-42

10, quarta-feira

Gal 2, 1-2.7-14 | Sal 116 | Lc 11, 1-4

11, quinta-feira

Gal 3, 1-5 | Sal Lc 1 | Lc 11, 5-13

12, sexta-feira

Gal 3, 7-14 | Sal 110 | Lc 11, 15-26

13, sábado

Gal 3, 22-29 | Sal 104 | Lc 11, 27-28

14, Domingo XXVIII do Tempo Comum

Sab 7, 7-11 | Sal 89 | Hebr 4, 12-13

Mc 10, 17-30 ou Mc 10, 17-27

